«MISTÉRIO» DE DIFÍCIL EXPLICAÇÃO

Com estigmas nas mãos e nos pés

UM antigo sapateiro italiano, de nome Giorgio Bongiovanni, de 27 anos, afirma ter sido estigmatizado nas mãos, pela Virgem, sob a azinheira do Santuário de Fátima – a 2 de Setembro de 1989 – e, dois anos mais tarde, nos pés, pelo próprio Jesus Cristo que lhe «apareceu em casa». Casado e pai de um filho, Giorgio Bongiovanni encontrou-se com jornalistas, deu a conhecer o seu «sofrimento» e confidenciou «o terceiro segredo de Fátima». Depois, ontem à noite, esteve no «Conversa Afiada», de Joaquim Letria, responsável pela sua vinda a Portugal, foi confrontado com o psicólogo dr. Afonso de Albuquerque e o teólogo padre Carreira das Neves sem que se tivesse chegado a qualquer

O vidente italiano foi discreto a mostrar os estigmas, mas distribuiu fotografias pormenorizadas

VIDENTE ITALIANO AFIRMA-SE «REENCARNADO DE FRANCISCO»

conclusão sobre tão grande mistério.

Uma sala cheia viveu, sábado à tarde num hotel de Lisboa, com certa expectativa, as «revelações» deste vidente que disse ser «reencarnado de Francisco, um dos três pastorinhos a quem a Virgem apareceu em Fátima». Afirmou, igualmente, ter confiado a Lúcia, a 13 de Outubro de 1917, o segredo que hoje, ao assumir-se, também, «como um representante das potências celestes», pretende ver oficialmente reconhecido e divulgado por quem diz ter a obrigação de o jornalistas, tornou-se conhecida por «uma falha da diplomacia» e logo foi revelada em diversas partes do mundo «para que a humanidade se converta e redima, quando o fim está próximo devido a uma guerra nuclear na qual só será salvo o que terá de ser salvo».

A conferência de imprensa, que durou quase três horas, teve uma primeira parte conduzida por seguidores do vidente italiano que, na circunstância, até eram portugueses mas a viverem em Espanha e que nem sempre conseguiram satisfazer do interesse à reunião, esgotando rapidamente a capacidade daquele espaço. Muitos seguidores de Bongiovanni, vindos de diversas partes, não quiseram perder as explicações que este daria às questões levantadas pelos representantes da comunicação social.

«Estou em Portugal – disse Giorgio Bongiovanni que se afirmou como o único vidente que fala – para contar a minha experiência e aquela que vivi em Fátima, terra bendita da mãe celeste. Venho, sobretudo, para falar do terceiro segredo de

«MISTÉRIO» DE DIFÍCIL EXPLICAÇÃO

Com estigmas nas mãos e nos pés

UM antigo sapateiro italiano, de nome Giorgio Bongiovanni, de 27 anos, afirma ter sido estigmatizado nas mãos, pela Virgem, sob a azinheira do Santuário de Fátima – a 2 de Setembro de 1989 – e, dois anos mais tarde, nos pés, pelo próprio Jesus Cristo que lhe «apareceu em casa». Casado e pai de um filho, Giorgio Bongiovanni encontrou-se com jornalistas, deu a conhecer o seu «sofrimento» e confidenciou «o terceiro segredo de Fátima». Depois, ontem à noite, esteve no «Conversa Afiada», de Joaquim Letria, responsável pela sua vinda a Portugal, foi confrontado com o psicólogo dr. Afonso de Albuquerque e o teólogo padre Carreira das Neves sem que se tivesse chegado a qualquer

O vidente italiano foi discreto a mostrar os estigmas, mas distribuiu fotografias pormenorizadas

VIDENTE ITALIANO AFIRMA-SE «REENCARNADO DE FRANCISCO»

conclusão sobre tão grande mistério.

Uma sala cheia viveu, sábado à tarde num hotel de Lisboa, com certa expectativa, as «revelações» deste vidente que disse ser «reencarnado de Francisco, um dos três pastorinhos a quem a Virgem apareceu em Fátima». Afirmou, igualmente, ter confiado a Lúcia, a 13 de Outubro de 1917, o segredo que hoje, ao assumir-se, também, «como um representante das potências celestes», pretende ver oficialmente reconhecido e divulgado por quem diz ter a obrigação de o jornalistas, tornou-se conhecida por «uma falha da diplomacia» e logo foi revelada em diversas partes do mundo «para que a humanidade se converta e redima, quando o fim está próximo devido a uma guerra nuclear na qual só será salvo o que terá de ser salvo».

A conferência de imprensa, que durou quase três horas, teve uma primeira parte conduzida por seguidores do vidente italiano que, na circunstância, até eram portugueses mas a viverem em Espanha e que nem sempre conseguiram satisfazer do interesse à reunião, esgotando rapidamente a capacidade daquele espaço. Muitos seguidores de Bongiovanni, vindos de diversas partes, não quiseram perder as explicações que este daria às questões levantadas pelos representantes da comunicação social.

«Estou em Portugal – disse Giorgio Bongiovanni que se afirmou como o único vidente que fala – para contar a minha experiência e aquela que vivi em Fátima, terra bendita da mãe celeste. Venho, sobretudo, para falar do terceiro segredo de

Segundo a «Nonsiamosoli»

«SEGREDO DE FÁTIMA...

Segundo a «Nonsiamosoli»

«SEGREDO DE FÁTIMA» TRAZ GRANDE CASTIGO

A presença de Giorgio Bongiovanni em Lisboa foi precedida de alguns seguidores do seu movimento que distribuíram uma publicação intitulada «Nonsiamosoli», que quer dizer «não estamos sós». É um boletim sobre a «realidade extraterrestre» e no qual vem o texto do «segredo de Fátima», de que o próprio vidente se serve e avaliza, afirmando, até, «que nunca foi contestado pelo papa».

Entre outras coisas que a Virgem terá dito a Lúcia, em 13 de Outubro de 1917, aquele texto regista o seguinte:

«Não tenhas temor, querida pequena. Sou a mãe de Deus, que te fala e te pede que transmitas a presente mensagem ao mundo inteiro. Ao fazer isto, encontrarás fortes resistências. Escuta bem e presta atenção a isto que te digo:

«Um grande castigo cairá sobre todo o género humano, não hoje, nem amanhã, mas sim na segunda metade do século XX. Já o tinha revelado aos meninos Melania e Massimino, em La Salette, e hoje repito-o a ti, porque o género humano pecou e espesinhou o Dom que tinha feito.

«Chegará o tempo dos tempos e o fim dos fins, se a humanidade não se converter e se tudo continuar como agora ou pior, agravar-se-á muito mais. Os grandes e os potentes morrerão junto aos pequenos e aos débeis. Também para a Igreja chegará o tempo das suas maiores provas, cardeais se oporão a cardeais, os bispos aos bispos. Satanás caminhará pelo meio das suas filas e em Roma haverá câmbios. O que está podre cairá e o que cair já não se levanta mais. A Igreja será ofuscada e o mundo transtornado pelo terror. Tempo virá em que nenhum rei, imperador, cardeal ou bispo, esperará aquele que, apesar de tudo, virá, mas para castigar segundo os desígnios do meu pai.

«Uma grande guerra se desencandeará na segunda metade do século XX. Fogo e fumo cairão do céu, as águas dos oceanos transformar-se-ão em vapor e a espuma se elevará revolvendo e afundando tudo. Milhões e milhões de homens morrerão de hora a hora e aqueles que ficarem vivos invejarão os mortos. Para todo o sítio onde dirijam o olhar haverá angústia, miséria, ruínas em todos os países.

«Vês? O tempo aproxima-se cada vez mais e o abismo engrandece-se sem esperança. Os bons morrerão com os maus, os grandes com os pequenos, os príncipes da Igreja com os seus fiéis e os governantes com os povos. Haverá morte por todas as partes, por causa dos erros cometidos pelos insensatos e pelos partidários de Satanás, o qual então, e só então, reinará sobre o mundo.

«E por fim, quando aqueles que sobreviverem a todo o acontecido estiverem ainda com vida proclamarão novamente a Deus e à sua glória e o servirão como no tempo em que o mundo não era tão prevertido.»

Giorgio Bongiovanni, à direita na foto, revelou-se à margem de todas as religiões: estas «cobrem-se de ouro e fazem as guerras»

fazer: a própria irmã Lúcia e o papa, a quem já se dirigiu nesse sentido. Tudo isto, segundo os seguidores do vidente, tem o fim de dar maior amplitude e até credibilidade, sobretudo no que aos católicos-romanos diz respeito, a uma mensagem que foi conhecida em 1962 no período em que os mísseis americanos se voltaram para Cuba. O segredo de Fátima terá então sido revelado pelo papa João XXIII a Kennedy, Khruchtchev e lorde Mounbatten.

Falha da diplomacia

A mensagem, conforme foi referido no encontro com os a curiosidade dos jornalistas.

Embora sem se polemizar os temas, reinou alguma confusão quanto às afirmações sobre o «mistério de Jesus Cristo», descrito como «um ser extraterrestre de inteligência cósmica», e em relação à existência de «outros seres de grande capacidade como os anjos, arcanjos e serafins que habitam outros planetas, alguns dos quais com uma base na Lua e outra na Terra» e de quem Giorgio Bongiovanni disse receber indicações.

A chegada do vidente à sala, caminhando com uma certa dificuldade, trouxe um redobra-Fátima e dos sinais que estão a aparecer na terra e no céu.»

Poderes extraterrestres

Confessando-se, tal como seu irmão Filippo, seguidor de Eugénio de Siragusa – um siciliano septuagenário que recebe e divulga os poderes de seres extraterrestres –, Giorgio passou a contar a sua experiência iniciada a 5 de Abril de 1989, quando vinha do trabalho e foi «visitado pela celeste mãe Myriam (Virgem Maria)» que lhe anunciou seguirem-se outros encontros, dando assim início a um processo que culminou «numa primeira e importante fase», com a viagem a Fátima. «Nesse dia 5 de Abril, quando regressava a casa depois de um dia de trabalho, apareceu-me uma figura etérea, tal como a Virgem, o que me deu um grande medo. Perguntei quem era e o que queria. Como resposta, "ela" disse-me: "Não te preocupes! Vim aqui para te dar uma missão. Tens que ir a Fátima onde receberás um sinal." A isto obedeci», referiu o vidente.

Giorgio adiantou que recebeu outro sinal que o levou, com seu irmão, a 2 de Setembro de 1989, ao Santuário de Fátima onde, sobre a única azinheira ali existente, lhe apareceu a Virgem.

Aparição em Fátima

«A senhora mãe de Deus – relatou – apareceu-me quando eram 12 e 15 e falou-me, de novo, na missão e no segredo que eu deveria dar a conhecer ao mundo. O seu corpo surgiu como suspenso de um ramo e dela saíram dois raios luminosos que me golpearam as mãos e de imediato comecei a sangrar.

«Se Cristo não me ajudasse não poderia suportar jamais as dores que as chagas me produzem, pois ao mais pequeno esforço abrem-se.»

Questionado sobre qual a língua em que a Virgem se lhe dirigiu, o vidente disse que foi em italiano e que a «mãe de Deus se encontrava envolvida num arco luminoso».

Bongiovanni adiantou, de seguida, que passados precisamente dois anos, a 2 de Setembro de 1991, na sua casa, em Porto Sant'Elpídio – uma pequena localidade banhada pelas águas do mar Adriático –, foi Jesus Cristo quem o pôs a sangrar dos pés, admitindo que em breve receba nas costelas o terceiro estigma do filho de Deus.

«O povo português deve exigir a divulgação da mensagem àqueles que a estão a ocultar pois o vosso País foi o depositário deste segredo», acrescentou.

Salvação para Portugal

O vidente sustentou, ainda, que Portugal e de um modo geral os povos latinos são os eleitos mas que o nosso país «tem hipótese de salvação, porque a Virgem apareceu em Fátima».

Bongiovanni afirmou, igualmente, que «o segredo não tem nada a ver com uma mensagem religiosa», constituindo-se, antes, «como uma orientação para um mundo que se vai destruindo pela guerra, droga e prostituição».

O vidente italiano afirmou, também, que «todos os construtores da humanidade foram maltratados e até crucificados» e, a pedido dos jornalistas, exibiu as suas mãos cobertas por luvas brancas que deixavam, apenas, os dedos à mostra. Crostas negras como o carvão puderam então ver-se nas palmas e nas costas das mãos. Recusou-se, porém, a mostrar os pés, alegando que as crostas, ao mais pequeno esforço, «abrem-se, deixando as mãos e os pés a sangrar».

Todas as religiões fazem a guerra

«Não sou curandeiro nem padre nem professo qualquer religião. Todas as religiões – acentuou – se vestem de ouro e fazem a guerra.»

Bongiovanni confirmou, por outro lado, que teve um encontro em Coimbra com Lúcia, na presença da madre superiora, a quem entregou uma carta em que lhe pedia para revelar o segredo de Fátima. Obteve como resposta – referiu – que a irmã Lúcia não o poderia fazer «pois teria de obedecer ao silêncio que lhe foi pedido pelo santo padre».

O vidente adiantou também que se avistou com Gorbachev, em Madrid, a quem deu conta da sua existência e missão e a quem leu a mensagem.«Nem o papa nem qualquer entidade eclesiástica contestou o segredo que temos vindo a divulgar e que continuaremos a dar a conhecer por vários países», acentuou.

Num último esforço para dar a conhecer a mensagem de Fátima, Giorgio Bongiovanni inicia agora em Lisboa um percurso que o levará a 24 países, o primeiro dos quais será a Rússia.

Giorgio Bongiovanni e o seu irmão Filippo estarão hoje à noite na Voz do Operário, em Lisboa, onde continuarão a sua «cruzada» de divulgação do «terceiro segredo de Fátima».